Notícias de
Loures
Distribuído no Concelho de Loures
ANO 10 | Nr. 124 MENSAL | 5 DE AGOSTO DE 2024 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0.01€

CONDECORAÇÕES MUNICIPAIS

No dia 26 de julho celebrou-se o 138.º aniversário do concelho de Loures e, como habitualmente, terá lugar a sessão solene de atribuição das Condecorações Municipais. Numa cerimónia nos Paços do Concelho, os galardoados foram apresentados ao público.

Pág. 3

ROTARY CLUB DE LOURES EM MOVIMENTO

O movimento rotário mundial é uma rede global de voluntários que se dedica a causas humanitárias e de serviço à comunidade. Fundado em 1905 por Paul Harris em Chicago, o Rotary International cresceu para se tornar uma das maiores organizações de prestação de serviços do mundo, com mais de 46.000 clubes e 1,4 milhões de membros em mais de 200 países e regiões.



Págs. 10 e 11



Filipe Esménio
Diretor

LOURES: UM CONCELHO DE EXCELÊNCIA, CORAGEM E COESÃO

O concelho de Loures é uma região rica em história e cultura, marcada por uma população vibrante e resiliente. Entre os seus muitos filhos ilustres, destaca-se neste momento António Vale, um talentoso cavaleiro-atleta que representa Portugal e Loures nos Jogos Olímpicos. Era meu vizinho do 6º andar. A sua participação neste evento internacional é motivo de grande orgulho para todos os lourenses, exemplificando a determinação e a excelência que caracterizam esta comunidade.

Outro nome notável é Alexandre Brito Palma, recentemente ordenado bispo auxiliar de Lisboa, cuja dedicação à fé e à comunidade tem sido uma inspiração. A sua ordenação é um marco importante não só para ele, mas para todos os que se sentem conectados com os valores espirituais e humanitários que ele promove.

O município de Loures também tem honrado várias pessoas que contribuíram significativamente para a comunidade. Essas condecorações são uma forma de reconhecer e celebrar os feitos notáveis de cidadãos que, com o seu trabalho e dedicação, têm melhorado a vida de todos no concelho. É uma forma de manter viva a memória das suas contribuições e inspirar as gerações futuras a seguir o seu exemplo.

Os lourenses são conhecidos pela sua força e coragem, qualidades que se manifestam tanto nos desafios do dia a dia quanto nas grandes realizações. Estes valores são transmitidos de geração em geração, e podem ser observados na forma como a comunidade se une em momentos de dificuldade e celebra em tempos de alegria.

Uma imprensa livre é essencial para a democracia, permitindo a transparência e a responsabilização dos poderes instituídos. No contexto regional, a imprensa desempenha um papel crucial na coesão social e na divulgação de informações pertinentes à comunidade local. Em Loures, como em outras partes do país, a imprensa regional ajuda a manter os cidadãos informados sobre os acontecimentos locais, fortalecendo assim a identidade e a participação cívica.

Em suma, Loures é um concelho que se orgulha dos seus cidadãos e das suas realizações. Seja através do desporto, da fé, das contribuições comunitárias ou da celebração da sua cultura e história, Loures continua a ser um exemplo de força, coragem e coesão comunitária. A imprensa, tanto livre quanto regional, desempenha um papel vital na preservação e promoção destes valores, garantindo que a voz de Loures seja ouvida tanto a nível local quanto global. Quem não entende isto... não entende nada.



Cristina Fialho
Chefe de Redação

TUDO MENOS PRAIA!

Se é daquelas pessoas que verão é sinónimo de areia e mar então este artigo não é para si. Sugiro-lhe um agosto de passeios, atividades e leituras, tudo menos praia.

Isto, sem sair do concelho, como é óbvio.

Já hoje (sábado dia 3) até às 13h os mais pequenos têm insufláveis para saltar e depois toda a família pode passear em carrinhos (tipo carrinhos de golf), pelo Parque Adão Barata.

Aos domingos, 4,11, 18 e 25 o encontro é ao ar livre acompanhando contos e aventuras, marionetas e ateliers com inspiração em livros, tome nota:

Parque Adão Barata, no dia 4 é das 10:30 às 12:30 – Oficina criativa

A Casa, a partir da obra Uma Casa de Joana Barrelas

mais tarde, às 16:00 – Hora do Conto

Era uma vez ... uma tarde de regresso ao colo...

Também no Parque Adão Barata, Dia 11 das 10:30 às 12:30 a Oficina criativa

A galinha Josefa, a partir da obra Jerónimo e Josefa de José Saramago

e às 16:00 – Estórias Bombásticas, com Pedro Tomaz, o brincador de estórias

No Parque Municipal do Cabeço de Montachique, Fanhões

marque a sua agenda para dia 18 de agosto, das 10:30 às 12:30 – Oficina criativa

Pé ante pé, a partir da obra de Leo Lionni

às 16:00 no mesmo local, a Oficina Pim, pam, pum, carimbo eu, carimbas tu!

No dia Dia 25 das 10:30 às 12:30 Oficina Das minhas mãos fio-te uma memória...

e depois da hora do calor, às 16:00 a Oficina Das minhas mãos fio-te uma memória...

No dia 25, da parte da manhã pode fazer parte do projeto "4 Patas a Mexer" que consiste em passear os cães residentes do Canil de Recolha Oficial. É no Parque Urbano de Sta Iria da Azóia. Um passeio que pode ser um bom exercício para si com uma ótima companhia.

Agosto em Loures termina em grande com um festival de promoção da produção de cerveja artesanal no concelho. O Loures Craft Beer regressa para a edição de 2024 no Castelo de Pirescouxe e conta com música, street food, produtos regionais e artesanato, e poderá conhecer mais sobre a arte cervejeira. Dia 30 das 18:00 às 24:00, dia 31 das 16:00 às 24:00 e 1 de setembro das 16:00 às 23:00.

Não se esqueça de um pormenor: não é só na praia que devemos usar protetor solar. Divirta-se e aproveite os dias grandes de mais um querido mês de Agosto.



Geral
geral@ficcoesmedia.pt
Editorial
cristina_fialho@ficcoesmedia.pt
Comercial
noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt
Notícias de Loures
www.noticias-de-loures.pt
219 456 514

Ficha Técnica

Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira **Diretor:** Filipe Esménio **Chefe de Redação:** Cristina Fialho **Gestão de Marketing e Publicidade:** Patrícia Carretas **Colaborações:** ACES, Alexandra Bordalo Gonçalves, Florbela Estêvão, Gonçalo Oliveira, Joana Leitão, Joana Roubaud, João Alexandre, João Patrocínio, João Pedro Domingues, Ricardo Andrade, Rui Pinheiro, Rui Rego, Vanessa Jesus **Fotografia:** João Patrocínio, Kianu Lima, Nuno Luz, Tusca Lima **Ilustrações:** Bruno Bengala **Criatividade e Imagem:** Nuno Luz **Impressão:** Grafedisport - Impressão e Artes Gráficas, SA - Estrada Consiglieri Pedroso - 2745 Barcarena **Editor:** Ficções Média - Comunicação, Conteúdos e Organização de Eventos, Lda - NIF: 505329271 **Tiragem:** 18 000 Exemplares **Periodicidade:** Mensal **Proprietário:** Filipe Esménio **CO:** 202 206 700 **Sede Social, de Redação e Edição:** Rua Júlio Dinis n.º 6, 1.º Dto. 2685-215 Portela LRS **Tel:** 21 945 65 14 **E-mail:** noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt **Nr. de Registo ERC:** 126 489 **Depósito Legal nº** 378575/14 **Estatuto Editorial disponível em:** www.noticias-de-loures.pt

CONDECORAÇÕES MUNICIPAIS

No dia 26 de julho celebrou-se o 138.º aniversário do concelho de Loures e, como habitualmente, terá lugar a sessão solene de atribuição das Condecorações Municipais. Numa cerimónia nos Paços do Concelho, os galardoados foram apresentados ao público.

Lista de homenageados:

Medalha de Honra Do Concelho
D. Américo Manuel Alves Aguiar
Júlio da Conceição Coelho (a título póstumo)
Sport Clube Sanjoanense
Medalha Municipal de Mérito
António José Matos Mendes
Casa Martins
Manuel Augusto Raso dos Santos
Mário Fernando Serfate da Silva
Portela Dance - Associação PDance4Ever
União Cultural Recreativa e Desportiva de Ponte de Lousa
URAP – União de Resistentes Antifascistas Portugueses
Vítor Manuel Gonçalves Almeida

"Hoje estamos aqui reunidos para celebrar o Município de Loures, num exercício claro de pluralismo democrático e de dignidade perante a história de quem nos antecedeu", afirmou o presidente da Câmara Municipal de Loures.

"É um evento de particular importância, que pretende fazer sobressair as qualidades fundamentais das pessoas e das organizações que melhor têm contribuído para a humanização do nosso território", acrescentou.

Uma homenagem pública que visou reconhecer a dedicação e o empenho de entidades e "personalidades, que adicionaram a sua história à história do concelho, inspirando e transformando", salientou Ricardo Leão.

Entre os agraciados com a Medalha de Honra do Concelho estiveram D. Américo Manuel Alves Aguiar, Júlio da Conceição Coelho (a título póstumo) e o Sport Clube Sanjoanense.

Já António José Matos Mendes, Casa Martins, Manuel Augusto Raso dos Santos, Mário Fernando Serfate da Silva, a Portela Dance - Associação PDance4Ever, a União Cultural Recreativa e Desportiva de Ponte de Lousa, a URAP – União de Resistentes Antifascistas Portugueses, e ainda Vítor Manuel Gonçalves Almeida, foram os condecorados com a Medalha de Mérito do Concelho.

Para Ricardo Leão são "138 anos de história de um concelho que se pretende elevado e de plena afirmação no contexto metropolitano, mas também nacional".

A todos o nosso muito obrigado.



SAÍDA DA A1 - SÃO JOÃO DA TALHA

A Câmara Municipal de Loures promoveu no passado dia 9 de julho, no Pavilhão Municipal José Gouveia, em São João de Talha, uma sessão pública de esclarecimento sobre o projeto de saída da Autoestrada A1, em São João da Talha.

A Câmara Municipal de Loures aprovou, em reunião do executivo camarário, um protocolo com a BRISA para a construção, em São João da Talha, de uma nova saída no sentido Sul/Norte da A1 – Autoestrada do Norte. Esta é uma obra determinante para o desenvolvimento do concelho e para a qualidade de vida da população.

Em breve prometemos voltar a este tema.



NOVAS PASSAGENS DE PEÕES NO BAIRRO DAS FONTAINHAS

Está concluída a intervenção que teve como objetivo o reforço da segurança dos peões, no Bairro das Fontaínhas, em Santa Iria de Azóia, com a execução de novas passagens para peões nas ruas do Sol e do Olival, facilitando, deste modo, o trajeto entre o bairro e a Escola Básica da Via Rara.

Concluído foi também o rebaixamento dos passeios junto a estas novas passagens, assim como na passagem para peões localizada na Rua da Fonte Nova, em frente à escola.



133º ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BUCELAS

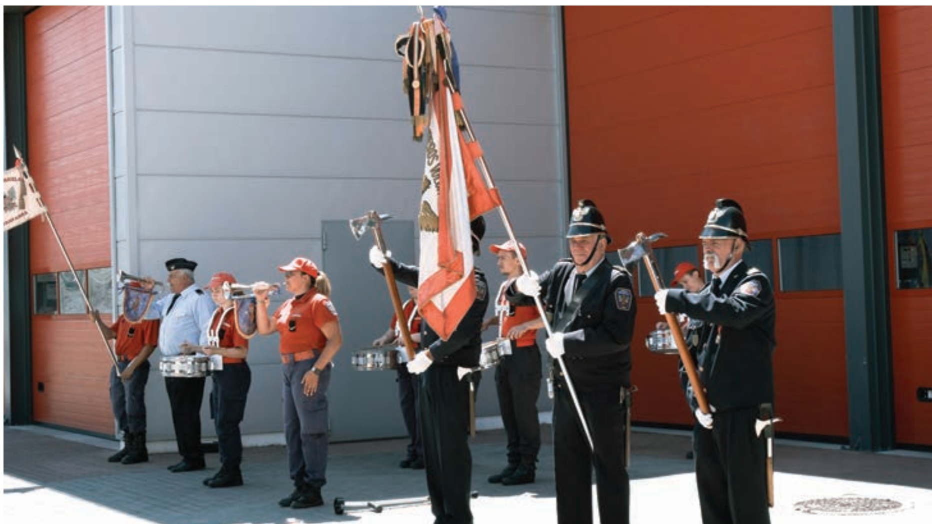
A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Bucelas assinalou ontem o seu 133.º aniversário, com uma sessão solene que decorreu no quartel em Bucelas. A cerimónia teve início com a apresentação das entidades ao corpo de bombeiros em parada, e da nova viatura florestal de combate a incêndios.

"Arinto", a nova viatura apadrinhada pelos órgãos sociais 2024 e pelo corpo de bombeiros, que foi ainda benzida pelo pároco de Bucelas, Nuno Tavares.

A compor a mesa de honra da sessão solene estiveram o presidente da Mesa da Assembleia Geral, Diamantino Silva, presidente da Junta de Freguesia de Bucelas, Hélio Santos, o segundo comandante sub-regional de emergência e proteção civil da grande Lisboa, Joaquim Santos, os representantes da Liga dos Bombeiros Portugueses, Cristina Escórcio, e da Federação dos Bombeiros do distrito de Lisboa, Mário Pina, o presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Bucelas, João Figueiredo, e o comandante do Corpo de Bombeiros, João Reis, e ainda o chefe de gabinete do presidente da Câmara Municipal de Loures, André Antunes.

Nos discursos oficiais, em que foi salientado o mérito de todos os que, ao longo destes 133 anos deram corpo a esta associação, o presidente da Junta de Freguesia, Hélio Santos, aproveitou também para entregar, simbolicamente, um cheque no valor de 25 mil euros, como contributo para a aquisição da viatura apresentada e de aparelhos respiratórios.

Já o comandante do Corpo de Bombeiros, João Reis, aproveitou também para manifestar a necessidade de se construírem duas infraestruturas que permitam o desenvolvimento da atividade formativa e treino operacional, designadamente, "uma sala multiusos e um campo de treinos que permita ter capacidade de desempenho e de execução de treino operacional".





LOURES ASSINA ACORDO COM GOVERNO PARA REABILITAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO

O Governo assinou os acordos com autarquias de 14 municípios de Lisboa e Vale do Tejo para construir e reabilitar 4.130 casas destinadas a famílias mais carenciadas, no valor de 400 milhões de euros.
Entre os acordos, os termos de responsabilidade e aceitação, assinados na residência oficial do primeiro-ministro, em Lisboa, ao abrigo do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).
Loures pela sua parte, assinou um acordo relativo à reabilitação do Bairro Municipal da Quinta das Pretas, no Prior Velho, no total de 36 fogos e mais de 700 mil euros de investimento.
Além destes 36 fogos, Loures tem já aprovada a reabilitação e construção de 1043 casas, no valor de cerca de 42 milhões de euros, encontrando-se, ainda, a aguardar aprovação mais 744 fogos.
No total, o Município de Loures terá disponíveis 1787 casas, no valor de 125 milhões de euros.
O termo de responsabilidade permite às câmaras municipais avançarem na construção ou reabilitação de edifícios para habitação digna destinada às famílias mais vulneráveis, ficando a aprovação das candidaturas pelo Instituto de Habitação e Reabilitação (IHRU) para uma fase posterior.
A assinatura dos termos de responsabilidade e aceitação pelos municípios, que faz parte da estratégia do Governo para a habitação, prevista no programa Construir Portugal, teve o seu início em junho, tendo sido já assinados mais de 300 contratos e termos de responsabilidade com autarquias para construção e reabilitação de casas, num valor global de cerca de 720 milhões de euros.
O Primeiro-Ministro Luís Montenegro, que presidiu à cerimónia que decorreu na residência oficial do Chefe do Governo, destacou que «a política de habitação é prioritária no Programa do Governo e é imprescindível para dar dignidade a muitas famílias, que não têm uma habitação digna, mas também fundamental para termos um desenvolvimento harmonioso dos pontos de vista social e económico».
A falta de habitação é «um dos grandes empecilhos à fixação de pessoas» que possam oferecer maior capacidade dos serviços públicos essenciais, à competitividade e produtividade das empresas e da economia, disse, acrescentando que «esta é uma prioridade absoluta que o Governo está empenhado em promover com os parceiros essenciais que são as autarquias locais».



"LOURES. UM CONCELHO E SUAS GENTES" NO MUSEU MUNICIPAL DE LOURES

A exposição "Loures. Um Concelho e suas Gentes" abriu ao público na data em que se assinalaram 138 anos sobre a constituição do concelho de Loures e 26 anos sobre a instalação do Museu Municipal de Loures, na Quinta do Conventinho, em Santo António dos Cavaleiros.

Nesta exposição foi criado um bilhete de identidade para as antigas 18 freguesias, destacando em cada uma delas personalidades, eventos importantes que ocorreram ao longo da sua história e algumas curiosidades, numa abordagem histórica, geográfica e social do território lourense.

Na inauguração, Vasco Touguinha, vereador da Câmara Municipal responsável por esta área, acompanhado pelo vereador Nelson Batista, salientou o trabalho da equipa da rede de museus e agradeceu a colaboração das juntas de freguesia.

"Esta exposição também é vossa", afirmou o vereador, deixando o repto aos presidentes de junta presentes – de Bucelas, Fanhões, Loures, Lousa e um representante da União das Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas – para trazerem os seus fregueses a esta exposição, convidando-os a "sentirem a identidade do nosso concelho e da sua freguesia".

Esta mostra estará patente ao público, até 31 de dezembro de 2025, podendo ser visitada de terça-feira a domingo, das 10 às 13 horas e das 14 às 18 horas.



LANÇAMENTO DA 1.ª PEDRA DA ESCOLA BÁSICA DA PORTELA DE AZÓIA

Realizou-se, ontem, o lançamento da primeira pedra da Escola Básica da Portela de Azóia, na freguesia de Santa Iria de Azóia. O novo equipamento escolar, que vai ficar situado num terreno municipal, com cerca de seis mil metros quadrados, confinante com a atual escola, representa um investimento de mais de cinco milhões de euros.

Para o presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, trata-se de um "compromisso pessoal". "Quando iniciei o mandato prometi que esta escola seria uma realidade. Por isso, é com enorme satisfação, que estamos a fazer o lançamento desta empreitada no valor de 5,3 milhões de euros, totalmente financiada pela Câmara Municipal de Loures", frisou. "Quero aproveitar para agradecer a dedicação de toda a comunidade educativa, associações de pais e corpo docente, para que este sonho pudesse ser realizado. O que estamos aqui a fazer é a dignificação da escola pública no concelho de Loures", rematou.

Com uma capacidade para 264 alunos, o novo edifício desenvolve-se em dois pisos: o piso térreo contemplará três salas de jardim de infância, para 72 crianças, duas salas de ATL, sala de auxiliares, instalações sanitárias, atendimento, receção, cozinha, refeitório para 144 utilizadores e espaço de jogo e recreio exterior destinados aos alunos do JI.

No piso 1 foram consideradas oito salas de aula dedicadas ao ensino básico, para 192 alunos, com áreas 50% maiores que o habitual, sala de professores, sala de reuniões, quatro salas de apoio, arrumos, instalações sanitárias, ginásio polivalente, biblioteca e espaço de recreio infantil para os alunos do 1.º ciclo.

O logradouro contará, ainda com um campo de jogos coberto com bancadas, zonas ajardinadas e acessos reservados a cargas e descargas de material e alimentos.

A construção da escola terá a duração de 14 meses, com conclusão prevista para setembro do próximo ano.

Para além da primeira pedra simbólica, foi colocada numa caixa do tempo, o auto de notícia de lançamento da primeira pedra, moedas de uso corrente e um jornal diário, que foi fechada para memória futura e enterrado no local.



COMITÉ PARALÍMPICO EM LOURES COM A MISSÃO PORTUGUESA A PARIS 2024

O Comité Paralímpico de Portugal apresentou ontem, em frente aos Paços do Concelho de Loures, a Missão Portuguesa aos Jogos Paralímpicos Paris 2024.
Nesta cerimónia foram conhecidos os 27 convocados para representar Portugal nos Jogos Paralímpicos Paris 2024, em 10 modalidades – Atletismo, Badminton, Boccia, Canoagem, Ciclismo, Natação, Judo, Powerlifting, Tiro e Triatlo – e ainda apresentados os equipamentos desportivos, os trajes de cerimónia, bem como o Livro de Missão.
Na ocasião, a vice-presidente da Câmara Municipal de Loures começou por revelar a satisfação que é para a Câmara Municipal "ser parceira do Comité Paralímpico de Portugal na sua missão diária, através do contrato programa de desenvolvimento desportivo, que nos une em cooperação, mas também pela importância de acolhermos no concelho a vossa sede em instalações municipais".
Sónia Paixão destacou ainda o apoio da Autarquia "para a concretização do vosso sonho", materializado "com a cedência de uma parcela de terreno, dotada de uma enorme centralidade, que permitirá a criação de um novo centro de inovação, investigação e desenvolvimento paralímpico, em Santo António dos Cavaleiros".
A autarca sublinhou "o momento marcante que é apresentação pública da representação do nosso país", renovando "o orgulho na Missão Portuguesa para os Jogos Paralímpicos de Paris 2024", na qual se incluem atletas e equipas técnicas do concelho e da GesLoures.
Também José Manuel Lourenço, presidente do Comité Paralímpico de Portugal, revelou ser "um privilégio estar em casa".
"O Município de Loures é a nossa casa e, por isso, faz todo o sentido que o primeiro evento público da missão paralímpica para Paris seja feito em Loures".
Relativamente ao projeto do novo centro, José Manuel Lourenço referiu que será uma "referência a nível nacional e internacional".
Terminou desejando boa sorte a todos os atletas, lembrando que estes jogos "não representam apenas palcos de excelência desportiva, são também uma plataforma para inspirar futuras gerações de atletas e mais uma oportunidade para divulgar os valores da resiliência, da inclusão e da ética", e acrescentando a certeza de que irão regressar "com o sentimento de que tudo fizeram para dignificar Portugal".
Uma opinião corroborada por Carlos Abreu Amorim, secretário de estado Adjunto e dos Assuntos Parlamentares, que considera que a Missão Portuguesa "merece o nosso profundo reconhecimento", pois foi "o vosso esforço que colocou o desporto e o nosso país neste patamar de excelência".



ROTARY CLUB DE LOURES EM MOVIMENTO



Receção do Governador nos Paços do Concelho



Visita do Governador ao Centro de Saúde de Loures

O movimento rotário mundial é uma rede global de voluntários que se dedica a causas humanitárias e de serviço à comunidade. Fundado em 1905 por Paul Harris em Chicago, o Rotary International cresceu para se tornar uma das maiores organizações de prestação de serviços do mundo, com mais de 46.000 clubes e 1,4 milhões de membros em mais de 200 países e regiões.

As áreas de enfoque do Rotary International são os principais pilares em torno dos quais as suas atividades se concentram. São seis áreas de enfoque:

Paz e prevenção/resolução de conflitos: o Rotary promove a paz através de programas educacionais, subsídios de bolsas de estudo e iniciativas de desenvolvimento comunitário que abordam as causas subjacentes aos conflitos existentes no mundo;

Prevenção e tratamento de doenças: o Rotary trabalha para melhorar o acesso à saúde, fornecendo vacinas, treino de profissionais de saúde e apoio a programas de prevenção e tratamento de doenças como a poliomielite, malária, HIV/AIDS, hepatite, saúde mental, entre outras;

Recursos hídricos e saneamento: o Rotary apoia projetos que proporcionam acesso a água potável e saneamento básico em comunidades carentes, ajudando a prevenir doenças e melhorar a qualidade de vida;

Saúde materno-infantil: o Rotary trabalha para reduzir a mortalidade infantil e materna, fornecendo cuidados de saúde materno-infantil, educação sobre planeamento familiar e apoio a mães e crianças;

Educação básica e alfabetização: o Rotary promove a alfabetização e a educação básica através de programas de tutoria, construção de escolas e doação de materiais educativos, ajudando a capacitar comunidades e indivíduos através da educação;

Desenvolvimento económico e comunitário: o Rotary apoia projetos de desenvolvimento económico e comunitário que visam melhorar as condições de vida das comunidades carentes, promovendo o empreendedorismo, fornecendo treino profissional e apoiando iniciativas de desenvolvimento sustentável.

Essas áreas de enfoque refletem o compromisso do Rotary em abordar os problemas mais prementes da humanidade e melhorar a qualidade de vida das pessoas em todo o mundo, seguindo os princípios de liderança, ética e serviço voluntário.

Rotary Cub de Loures

Iniciando-se os anos rotários a 1 de julho de cada ano civil, no passado dia 18 de julho, realizou-se o jantar festivo do Rotary Club de Loures, relativo à Visita Oficial do Governador do Distrito 1960 ao clube, Paulo Taveira de Sousa, no âmbito do qual foi ainda efetuada a Transmissão de Tarefas do Conselho Diretor cessante para o entrante e realizada uma homenagem ao sócio fundador do clube, Carlos Alberto Silvestre.

Tomou posse como Presidente do Rotary Club de Loures, João Calado, Professor Coordenador Principal do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, efetuando a apresentação da sua equipa e distribuindo uma brochura com o Plano de Atividades para o ano rotário 2024/2025, tendo na sua intervenção exortado os convidados a participar nos seguintes eventos:

No dia 22 de novembro de 2024, realizar-se-á um Festival Solidário de Tunas Académicas, no Pavilhão Paz e Amizade na cidade de Loures, em parceria com a Câmara Municipal de Loures. A receita de bilheteira deste evento será aplicada no reforço do nosso programa de atribuição de Bolsas de Estudo a estudantes do ensino secundário e superior oriundos de famílias com carências económicas. O Rotary Club de Loures considera que os estudantes que recebem bolsas de estudo têm



Equipa que acompanhará João Calado



Homenagem Carlos Silvestre

maior probabilidade de concluir a sua educação, obter empregos mais bem remunerados e contribuir para a economia local e nacional. Investir em bolsas de estudo é investir no futuro dos estudantes e no progresso de toda a sociedade;

No dia 30 de janeiro de 2025, realizar-se-á a 2ª Gala Solidária de Apoio ao Combate à Hepatite, organizada em colaboração com o Rotary Club de Odivelas, o Rotary Club de Mafra e o Rotary Club de Vila Franca de Xira; um evento solidário cuja receita reverterá a favor do combate à Hepatite;

E no dia 21 de fevereiro de 2025, inserido no programa da Governadoria do Distrito 1960, de comemoração dos 120 anos do Rotary Internacional, realizar-se-á uma Noite de Fados Solidária, cuja receita reverterá a favor dos projetos sociais levados a cabo pelo Rotary Club de Loures, que visam contribuir para mitigar os efeitos das dificuldades sentidas e identificadas em diversas áreas na comunidade local.

O Governado do Distrito 1960, Paulo Taveira de Sousa, na sua visita oficial ao club, teve um programa intenso, começando por visitar a nova unidade de saúde que visa a implementação de consultas de saúde mental do Hospital Beatriz ngelo no Centro de Saúde de Loures, de forma integrada nos cuidados de saúde primários, permitindo uma intervenção mais precoce e facilitando a acessibilidade a estas consultas. Esta nova unidade resulta de uma parceria promovida pelo município com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, o Hospital Beatriz ngelo e o Agrupamento de Centros de Saúde de Loures e Odivelas. Posteriormente, foi recebido pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Loures, Dr. Ricardo Leão, nos Paços do Conselho. Reuniu com o Conselho Diretor do clube, na sua sede, e participou no jantar festivo que decorreu no restaurante da Quinta do Vale, com a participação de cerca de 150 convidados.

Na homenagem ao sócio fundador Carlos Silvestre, efetuada pelo Rotary Club de Loures, João Calado referiu que "A história das organizações é construída por pessoas e pelas suas memórias, sendo fundamental preservar e honrar essas lembranças, para que possamos aprender com o passado e construir um futuro ainda mais próspero e inovador. Que possamos seguir em frente, sempre lembrando e valorizando o legado deixado por aqueles que nos antecederam, pois é através da memória e do respeito pelo trabalho de cada indivíduo que continuaremos a crescer e a evoluir.".

Sendo o tema do ano rotário em curso "A Magia do Rotary", João Calado prometeu, em conjunto com a sua equipa, fazer magia em Loures no ano rotário 2024/2025.


Presidente Rotary Cub de Loures



António Monteiro Fernandes
CFO & Finance Advisor

VAMOS TRATAR DA SAÚDE DAS SUAS FINANÇAS? REEQUILIBRAR O SEU ORÇAMENTO!

No passado mês escrevi-vos sobre uma analogia entre Engenharia e Finanças Pessoais.
Se tiver curiosidade, pode encontrar este artigo no site "Notícias de Loures" na secção "Opiniões"/"Convidados".
Nesse artigo deixei-vos uma **"Promessa"** e um **"Desafio"**, que estão intimamente ligados...
Começando pelo **"Desafio"**, sugeri-lhe que fizesse uma análise sobre o modo como os vários eixos das suas Finanças variaram nos últimos tempos.
Se teve oportunidade de despender de um pouco do seu tempo a refletir sobre isto, certamente concluiu que os custos de algumas rúbricas dos seus gastos aumentaram com bastante significado nos últimos 3 a 4 anos. Se as quisermos identificar, é provável que "Saúde", Alimentação", "Casa" e, eventualmente, "Educação" tenham surgido no seu pensamento... na prática, estamos a gastar mais, consumindo, na melhor das hipóteses, o mesmo.
No caso das rúbricas que enumerámos, há uma incontornável, que é a "Casa", que nos obriga a ajustar o consumo das restantes. Ou seja, para pagarmos a "Casa", somos obrigados a consumir menos "Saúde", "Alimentação" e, eventualmente, "Educação".
Passando agora à **"Promessa"**:
De que modo o poderei ajudar a reequilibrar os seus custos, de modo a poder viver sem ter de abdicar de coisas tão básicas como "Saúde", "Alimentação" e "Educação"?
Tenho duas maneiras, cumulativas, de o poder ajudar:
1. Para descobrirmos os tais "desperdícios" é vital fazermos uma lista detalhada de todos os gastos dos últimos meses, rúbrica a rúbrica, de modo a termos uma média mensal dos

vários eixos das nossas despesas. Depois deste diagnóstico, podemos passar às estratégias... existem algumas que podem ser utilizadas em simultâneo e que nos vão permitir recuperar algum folego para as nossas despesas essenciais.

Curioso? Vejamos alguns exemplos:

• O primeiro passo é perceber, na lista que fizemos acima, que custos temos com "situações" que podemos fazer diferente - são os chamados gastos supérfluos.

Estes gastos podem rondar facilmente, num mês, os 60 euros (2 euros/dia)... nem damos por eles.

A partir daqui é por a imaginação a funcionar. Por exemplo:

• se, sempre que nos deslocarmos em distâncias curtas, abdicarmos do carro em prol das nossas pernas, facilmente encolhemos em 100 quilómetros mensais a utilização do automóvel, enquanto potenciamos a nossa saúde... Para sermos concretos, 100 quilómetros de carro, só em combustível, custa-nos mais de 10 euros;

• se temos o hábito, por exemplo, de ao domingo tomarmos o pequeno-almoço na rua, facilmente gastamos 5 euros por domingo... por pessoa! Transferir este hábito para casa vai significar uma poupança de, pelo menos, 20 euros todos os meses;

• Pegue, diariamente, em todas as moedas inferiores a um euro e ponha num mealheiro... facilmente terá o "porquinho" a engordar a uns bons 30 cêntimos diários.

Se acumularmos os exemplos acima, facilmente chegamos a uma poupança de 100 euros por mês – 1.200 euros por ano – provavelmente o suficiente para pagar algumas daquelas despesas "chatas" que normalmente desequilibram o nosso orçamento: IMI, seguros, manutenção automóvel, IUC, avarias de eletrodomésticos, etc.

2. Então e a "Casa"? Não é o crédito habitação o responsável por esta grande fatia?

É neste ponto que o posso ajudar de uma forma mais direta!

E como? Uma das atividades em que atuo é na Intermediação de Crédito. Em termos práticos, sem qualquer custo para si, negoceio, junto dos principais bancos portugueses, a melhor solução para o seu Crédito Habitação.

Este serviço gratuito pode permitir uma poupança mensal muito significativa, sem ter de se preocupar com burocracias, nem de investir horas à procura do banco que melhor oferta tem para o seu caso. Eu farei todo esse processo, de A a Z, por si e para si.

A título de exemplo, para melhor entender o que pode esperar, recentemente um Cliente apenas questionando-se "porque não experimentar? Não perco nada!", passou a poupar mensalmente mais de 200 euros entre prestação e respetivos seguros, passando de 960 para 750 euros de prestação, e ainda reduziu uns meses o prazo do Crédito Habitação.

São mais de 2.500 euros anuais...

Quer analisar quanto podemos poupar no seu crédito habitação?

Basta enviar-nos um e-mail, mostrando o seu interesse para: iproperties@i-properties.pt

Se for o caso, umas boas férias e uma boa poupança!



Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

A PROPÓSITO DAS GEOPAISAGENS DO NOSSO CONCELHO: O GEOSSÍTIO DO PENEDO DO GATO

Seguindo a temática das crónicas anteriores, este mês sugiro aos nossos leitores a visita ao geossítio do Penedo do Gato, ou também conhecido por Pego do Diabo. Trata-se, mais uma vez, de um afloramento que se destaca na paisagem envolvente, especialmente se visto do vale de Ponte de Lousa. Embora localizado dentro da freguesia de Loures, este local está próximo do limite entre as freguesias de Loures e Lousa.

Para o visitar é indispensável gostar de caminhar pelo campo, e desde já asseguro que será um percurso muito agradável. Para os interessados proponho duas alternativas: a primeira, compreende partir da povoação de Migarrinhos, deslocando-se a pé na direção de um aerogerador e deste seguir um caminho de terra batida que o levará até às proximidades do afloramento; a outra possibilidade consiste em usar o "Trilho do Pego do Diabo", caminho de pé posto que começa em Covas de Ferro (Mafra) o qual está identificado com placas de madeira, talvez este seja o mais fácil de encontrar.

Ora, o Penedo do Gato apresenta formas cársicas de grande expressividade que se desenvolvem num afloramento do Cenomaniano (no tempo geológico significa um período da história da Terra que teve o seu início há aproximadamente 100,5 milhões de anos e o seu término há cerca de 93,9 milhões de anos). É inquestionável o seu valor enquanto geopaisagem, não só porque reúne um conjunto de formas cársicas que lhe conferem grande importância ao nível científico, como também corresponde a um local paisagístico de grande valor. Na verdade, a vista do Penedo do Gato é fantástica! Do topo, podemos observar o casario da povoação de Ponte Lousa; os dois cursos de água - o rio de Loures e a ribeira de Lousa- serpenteando o mosaico das terras cultivadas; e no horizonte outros afloramentos como o Penedo Mouro ou a Diáclase de Salemas.

O interesse geomorfológico mais significativo do Penedo do Gato é a sua gruta, denominada com o mesmo nome, Gruta do Gato ou também conhecida por Loca do Gato, ou Gruta do Diabo. Evidentemente que esta gruta resultou de um longo processo de carsificação, e apresenta um corredor com aproximadamente 12 metros de comprimento e 1 metro de largura. A sua entrada é facilmente identificada devido à sua forma e dimensão.

No seu interior, destaco os pequenos depósitos de precipitação química, assim como os depósitos de calcite nas suas paredes, mais notórios nos locais mais profundos da mesma, situação que resulta do gotejar de água do teto. Mas, esta gruta tem outro interesse para todos aqueles que estudam ou se interessam pela história da Humanidade, uma vez que que serviu de abrigo temporário a grupos humanos do paleolítico.

Importa salientar que esta gruta foi objeto de várias intervenções arqueológicas nos finais da década de 80 do século XX, sob a direção de João Zilhão, escavações que permitiram concluir que a mesma foi ocupada durante o Paleolítico Superior. Ora, segundo os dados recolhidos este local terá sido usado como refúgio temporário e episódico por pequenos grupos humanos, os quais usaram este espaço para algumas atividades relacionadas com a manutenção do equipamento de caça. Dos poucos artefactos recolhidos destaque para uma faca de dorso em sílex. Na realidade, embora a gruta possibilite o controle visual de um extenso território, ela é muito desabrigada por causa dos ventos frios de norte e noroeste. Mas, a par da presença humana os restos faunísticos revelam a presença de várias espécies da altura que hoje já não podemos encontrar. Parte destes restos de ossos de animais devem ter sido acumulados pelos grandes carnívoros que também usaram esta mesma gruta. Assim, foram identificadas várias espécies como lince ibérico, o leão das cavernas, o lobo, a raposa, o cavalo, o veado, a camurça e a cabra-montês.



Vista geral do afloramento do Penedo do Gato



Vista do interior da Gruta do Gato para o exterior

CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTARÉM
A CARGO DA NOTÁRIA PATRÍCIA MARIA
DUARTE SIMÕES

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que por escritura lavrada no dia trinta e um de Julho de dois mil e vinte e quatro, exarada de folhas setenta a folhas setenta e duas, do livro de notas para escrituras diversas, número QUARENTA-B, compareceu como outorgante:

NUNO MIGUEL CRUZ DOS SANTOS, NIF 217.257.372, casado, empresário, natural da freguesia de Santa Maria, concelho de Viseu, residente na Avenida 5 de Outubro, n° 95, 6°, em Lisboa, o qual outorga na qualidade de gerente e em representação da sociedade comercial por quotas com a firma "ENOPORT - SOCIEDADE IMOBILIARIA , UNIPESSOAL, LDA", com sede na Rua Mariano de Carvalho, Rio Maior, na freguesia e concelho de Rio Maior, com o capital social de um milhão e seiscentos mil euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial competente, sob o número único de matrícula e identificação fiscal 500.008.957, com o CAE principal 68100-R3, com qualidade e suficiência de poderes para o acto, que verifiquei pela Acta número duzentos e vinte e cinco, datada de onde de Julho do corrente ano, cuja fotocopia certificada arquivo, pela certidão permanente com o código de acesso 0701-8573-3584, de que arquivo impressão e pela consulta do Registo Central do Beneficiário Efectivo no portal do IRN, IP., a sociedade justificou a posse do seguinte prédio:

URBANO, sito na Rua Professor Egas Moniz, Bucelas, na freguesia de Bucelas, concelho de Loures, a confrontar do norte com Rua Professor Egas Moniz, do nascente com Enoport - Sociedade lmobiliaria, Unipessoal, Lda, do sul com José Quintina e do poente com Azinhaga da Verdelha, composto de terreno para construção, com a área total de trezentos e cinquenta e dois metros quadrados (352m2), NÃO DESCRITO na Conservatória do Registo Predial de Loures, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 2424, da dita freguesia, com o valor patrimonial tributário de 41.828, 15€, ao qual atribuem igual valor.

A sociedade justificante, não dispõe de título formal de que resulte pertencer-lhe a propriedade do referido prédio que foi por ela adquirida, por compra nao titulada, feita no ano de mil novecentos e noventa (a data com ainda sociedade anónima, com a firma "Adegas Camilo Alves, S.A."), de João Júlio Camilo Alves, casado com Maria Paulina Ribeiro Romau Navarro Camilo Alves, sob o regime da separação de bens, residente na Avenida de Roma, numero 87, 2° direito, em Lisboa, António João Alves Quintão Pinto, casado com Maria de Lurdes de Aboim Inglês Paneiro Pinto, sob o regime da separação de bens, residente na Avenida de Marquês de Tomar, número 5, 4°, em Lisboa, Júlio João Camilo dos Santos Camilo Alves, solteiro, maior, residente na Avenida Sacadura Cabral, número 49, 2° direito, em Lisboa e Deonilda Filomena dos Santos Camilo Alves, solteira, maior, residente na Avenida Sacadura Cabral, numero 49, 2° direito, em Lisboa.

Esta conforme o original.

Cartório Notarial de Santarém, 31de Julho de 2024.

A Notária, Patrícia Maria Duarte Simões

Conta registada sob on° 1491/2024



Alexandra Bordalo Gonçalves
Advogada

DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO

O STRESS DAS FÉRIAS

Chegados a Agosto é imperativo descansar, divertir-se e ter dias de pândega com família e amigos.
Por decreto! Goste-se ou não, é mandatório.
E que tal marimbar-se para aquilo que os outros possam pensar ou dizer e fazer o que lhe apetece?
Tipo...nada?!
Cada um é como cada qual. O zénite de uns será o inferno de outros.
Há uns anos atrás ouvi um conhecidíssimo radialista que descrevia as suas férias ideais dizendo «ficar sentado no sofá, a babar para uma parede branca».
Há quem use as férias para trabalhar num segundo emprego e obter um rendimento extra.
Ou auxiliar familiares ou amigos em remodelações, ou trabalho no campo ou quaisquer outros projectos.
Eu compro livros e colijo objectivos de leitura para o Verão.
Há quem estude para exames.
Quem faça desporto.
Tire dias para pintar a casa, fazer super limpezas, brincar às decorações e mudar tudo de lugar.
Arrumar os roupeiros, separar as roupas, dá-las, pô-las à venda ou, apenas para quem tem jeito, transformá-las.
Abrir, finalmente, os caixotes da mudança que ficaram debaixo da cama.
Lavar e colocar o serviço da avó em uso.
Comprar livros e material escolar.
Planear o outono.
Guardar tempo e fins de semana para praia fora do tempo, encontros de amigos.
Agendar e realizar exames médicos.
Recuperar trabalho pendente.
Sendo as férias para descansar e assim poder regressar revitalizado, é certo que cada um deve ir ao encontro das suas necessidades e gostos. Com óbvios esforços para satisfazer a família, assim equilibrando gostos e vontades.
Deixe-se levar.
Mude um hábito.
Experimente uma coisa nova.
Planeie um dia diferente.
Ofereça-se uma experiência.
Não tem de ficar num 5 estrelas, ir a uma prova de vinhos ou pavonear-se ao lado das pseudo celebridades.
Compre uma garrafa de vinho e sirva-o nuns copos bonitos.
Faça um picnic. À séria, com toalha, cesto, acepipes e uma bela paisagem.
Leia poesia.
Admire uma obra de arte.
Saia de casa. Vá ler para o jardim mais próximo.
Observe as pessoas.
Dance num bailarico de aldeia, compre uma rifa, uma fartura e tente ganhar um peluche.
E ria.
A vida pode ser-nos tão pesada que o melhor de tudo é soltar uma gargalhada, sempre que a oportunidade surge.
Aproveitar momentos.
Partilhar memórias.
Construir recordações.
Sem stress, sem obrigações e sem tensões.
Boas férias



Bruno Silveira
Consultor de Marketing digital

GOOGLE ADS: A CHAVE PARA O SUCESSO DAS EMPRESAS

Num mundo digital, estar presente online é essencial para o sucesso de qualquer negócio. Uma ferramenta eficaz para alcançar esse objetivo é o Google Ads. Mas o que é o Google Ads e como pode beneficiar o seu negócio?
Trata-se de uma plataforma de publicidade online, onde os anunciantes pagam para exibir anúncios em diversos locais da rede Google, como nos resultados de pesquisa, no YouTube e em sites parceiros. Esta ferramenta permite, ainda, segmentar o seu público-alvo com precisão, garantindo que o anúncio é visto pelas pessoas certas no momento certo.
Vantagens do Google Ads
Segmentação Precisa: Pode definir quem vê os seus anúncios com base em fatores como localização, idade, interesses e comportamentos, aumentando a relevância e a eficácia destas ações.
Controle do Orçamento: Uma das maiores vantagens do Google Ads é o controle total sobre o orçamento. Pode definir quanto quer gastar por dia e por campanha, garantindo que os seus investimentos estão sempre dentro do planeado. Além disso, só paga quando alguém clica no seu anúncio, maximizando o retorno sobre o investimento.
Resultados Mensuráveis: Diferente de muitas formas tradicionais de publicidade, o Google Ads oferece dados detalhados sobre o desempenho dos anúncios. Isto inclui o número de cliques, impressões, taxa de conversão e muito mais, informações essenciais para ajustar estratégias e aprimorar continuamente os resultados.
Como Iniciar com o Google Ads
O primeiro passo é a criação de uma conta no Google Ads. Depois, é necessário definir os objetivos da campanha que pretende iniciar: aumentar visitas ao site, gerar mais chamadas telefónicas e até promover mais visitas à sua loja física, em Loures. Agora é só escolher as palavras-chave que melhor descrevem o negócio - aquelas que os potenciais clientes irão escrever na caixa de pesquisa do Google.
Por último, escreva anúncios atraentes e claros, destacando os principais benefícios do seu produto ou serviço.





João Calha
Consultor Informático

CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

DICAS PARA EVITAR PHISHING E BURLAS

Os ataques de Phishing e burlas informáticas através de e-mail, WhatsApp e SMS ´s fraudulentas não param de aumentar, sendo cada vez mais profissionais e aparentemente reais.
O phishing é uma prática de fraude que visa obter informações pessoais, como senhas e dados de cartão de crédito, disfarçando-se de uma entidade confiável em comunicações eletrónicas.

Aqui ficam algumas dicas para evitar cair nestes esquemas de phishing:

▸ Desconfie de e-mails e mensagens suspeitas:
Verifique o endereço do remetente. Muitas vezes, os e-mails de phishing vêm de endereços que parecem legítimos, mas têm pequenos erros.
Fique atento a erros de gramática e ortografia.
▸ Não clique em links suspeitos:
Passe o cursor do rato sobre os links para ver o URL real antes de clicar. Se o endereço parecer estranho ou não corresponder ao site oficial, não clique.
Não clicar em links em e-mails ou mensagens de texto de remetentes desconhecidos.
▸ Verifique a autenticidade do site:
Verifique se o site usa HTTPS. Embora isso não garanta que o site seja legítimo, é um bom começo.
Confirme o caminho do site diretamente no navegador, especialmente se for um site onde você precisa inserir informações pessoais.
▸ Não forneça informações pessoais via e-mail ou mensagem:
Empresas legítimas geralmente não pedem informações pessoais por e-mail ou mensagem de texto.
Se receber um pedido suspeito, entre em contato com a empresa diretamente usando um número de telefone ou endereço de e-mail oficial.
▸ Utilize autenticação de dois fatores:
Sempre que possível, habilite a autenticação de dois fatores para suas contas online. Isso adiciona um nível extra de segurança.
▸ Mantenha seus dispositivos e softwares atualizados:
Instale atualizações de segurança regularmente para o seu sistema, seja ele Windows, iOS ou Android.
Instale softwares de segurança, como antivírus e firewalls, e mantenha-os atualizados.
▸ Cuidado com os anexos:
Não abra anexos de e-mails de remetentes desconhecidos ou não solicitados. Eles podem conter malware.
Verifique anexos com um antivírus antes de abri-los.
▸ Reporte tentativas de phishing:
Se identificar uma tentativa de phishing, denuncie-a ao provedor de e-mail ou serviço online. Isso ajuda a proteger outras pessoas.
Todos nós nos habituamos a utilizar a internet para realizar as nossas operações bancárias, mas hoje em dia o "negócio" da burla informática está em todo o lado, de formas variadas e cada vez mais sofisticado.
Estas são as principais boas práticas que devemos adotar para evitarmos ao máximo sermos vítimas deste perigo.
Espero que gostem destas dicas e votos umas excelentes férias.

Se tiver alguma dúvida envie um email para:
pcassist1977@gmail.com



João Alexandre
Músico e Autor

NINHO DE CUCOS

CASSANDRA JENKINS *MY LIGHT, MY DESTROYER*

Cassandra Jenkins nascida no seio de uma família de músicos em Nova Iorque, acaba de lançar, aos 40 anos, o seu 3º álbum de originais.
Recuando ao trabalho anterior "An Overview On Phenomenal Nature", merecedor de assinalável destaque em 2021 (e um salto enorme relativamente ao seu pequeno disco de estreia lançado quatro anos antes), nele se revelava uma artista em abordagem new age pop ambiente, marcada pelo luto da perda do companheiro de tournée, David Berman.
Depois deste disco e acontecimentos, Jenkins pensou encerrar a sua carreira musical e foi com surpresa e em boa hora que anunciou em 2024, o regresso com novo álbum "My Light, My Destroyer".
Convenhamos, "My Light, My Destroyer", é um excelente álbum. Podemos até não lhe reconhecer aquela identidade conceptual, o foco e a direção musical de grandes obras-primas, no entanto este trabalho transmite uma evidente e revigorada energia criativa e a sua elegância musical é inquestionável. Isto tanto se aplica aos temas mais rock de guitarras cruas, ao jeito das influências que Cassandra Jenkins cita, como Tom Petty, PJ Harvey e os Radiohead (do álbum "The Bends"), como às músicas onde habitam os climas calmos e lânguidos que já havia explorado com sucesso no trabalho anterior, a remeter para os Blue Nile dos anos 80.
Do início ao fim da escuta deste disco há ainda 5 interlúdios, ou seja, dos 13 temas de "My Light, My Destroyer", 5 deles não são propriamente músicas no seu sentido convencional.
E o que une então as canções deste disco? Sem dúvida o equilíbrio entre temáticas cósmicas e pessoais, entre o lirismo fantasioso e corações humanos verdadeiros mas sobretudo as guitarras, os arranjos de cordas, os sopros e os sintetizadores que tão bem "embrulham" a maravilhosa voz de Cassandra Jenkins, sem esforço nem gritaria mas igualmente sem o permanente sussurro através do qual muitas vozes femininas procuram hoje uma sensualidade forçada e artificial.
"Clams Casino" é uma jam onde Cassandra Jenkins brilha, ao mesmo tempo que brilha no modo pop ambiente mais suave de faixas como "Devotion", "Delphinium Blue", "Omakase", a belíssima "Only One" e o final com "Aurora, IL" a melhor forma de fundir as tendências mais sonhadoras e rock com uma melodia country folk inspiradíssima.
Por agora, Portugal não consta das 13 datas europeias já confirmadas para a apresentação ao vivo de "My Light, My Destroyer", um disco bonito de uma artista que merece bem o nosso tempo e escuta.





Rui Pinheiro
Sociólogo

FORA DO CARREIRO

METROS POR UM CANUDO?

1019 DIAS e 24456 HORAS sem

- A LIGAÇÃO DO METROPOLITANO A LOURES E SACAVÉM
- A LIGAÇÃO DIRECTA DE SACAVÉM À SEGUNDA CIRCULAR
- A LIGAÇÃO VIÁRIA VARIANTE A BUCELAS
- A LIGAÇÃO POR INTERMÉDIO DE ROTUNDA ENTRE O NÚCLEO ANTIGO DE SACAVÉM E A URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO PATRIMÓNIO
- A REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DO TEJO
- CONSTRUÇÃO DE UM EQUIPAMENTO CULTURAL DE REFERÊNCIA NACIONALE METROPOLITANO
- O SISTEMA INTELIGENTE DE CONTENTORES SUBTERRÂNEOS
- A MARCA "LOURES"

Francamente, creio que mais valia dizerem-nos a verdade. Os políticos sem frontalidade e sem coragem, são tão bem vindos como os políticos incompetentes, quer nos refiramos aos de âmbito local como aos de espectro nacional.
A evolução (ou involução) dos projectos de Metropolitano no Concelho de Loures parecem apontar num caminho de falácia e fracasso.
Por um lado, o "Metro" para Sacavém desfaleceu na primeira curva do caminho. Nunca mais ninguém falou de tal coisa e todas as acções de que ouvimos falar vão no sentido de impossibilitar completamente a breve e longo prazo a chegada a Sacavém uma solução de metropolitano de superfície. Falamos da urbanização do antigo quartel de Sacavém que enxameada de habitação vai bloquear completamente os espaços de desenvolvimento humano e sustentabilidade da Cidade. Sacavém não terá espaços para os acessos, as estações, o estacionamento e as infraestruturas de apoio indispensáveis.
Devia haver a coragem de "arrumar" esse projecto falhado, para que toda a gente possa pensar em alternativas, porque a aposta – que se vislumbra num tal de PIR - no trânsito automóvel com anunciadas vias rodoviárias e rotundas e nenhum investimento ou proposta para formas alternativas de mobilidade.
O Metro em Loures, a dita linha violeta, faz francamente suspeitar sobre a sua efectiva construção por razões de financiamento e, a ocorrer, levanta a magna dúvida sobre se, em boa verdade, servirá as populações e apoiará os movimentos pendulares entre Loures e Lisboa.
Diz-nos o sítio da internet do Metropolitano de Lisboa que "Com a aprovação em Conselho de Ministros, de 16 de novembro de 2023, o investimento total na linha Violeta será de 527,3 milhões de euros, com 390 milhões de euros provenientes do PRR, na modalidade de empréstimo e 137,3 milhões de euros do Orçamento do Estado." Empréstimo, sublinhamos. Quem o vai pagar apetece perguntar.
Inquieta ainda uma solução de metropolitano de superfície com custo estimado de 527 milhões (não será bastante mais ?!...) que quase se limite a ligar duas grandes superfícies comerciais, sem resolver os problemas de acesso diário a Lisboa de milhares de pessoas.
Vamos ver metros por um canudo ?

CARTÓRIO NOTARIAL DE SINTRA DE CLAUDIA VIEIRA DA SILVA

PUBLICAÇÃO

Claudia Vieira da Silva, Notária no Cartório Notarial de Sintra, faz saber que no dia vinte e cinco de Julho de dois mil e vinte e quatro, no referido Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, lavrada a folhas 115 e seguintes do Livro 17:
JUSTIFICANTES: JOSÉ GONÇALVES, NIF 116 482 168, natural da freguesia de Penude, concelho de Lamego, e mulher ANA DE JESUS SILVA GONÇALVES, NIF 116 482 176, natural da freguesia de Penude, concelho de Lamego, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, são donos e legítimos possuidores do seguinte bem imóvel:
PRÉDIO: prédio urbano correspondente a lote de terreno para construção, com a área total de setecentos e trinta e sete virgula oitenta metros quadrados, sito em números 11 e 12 em Regueiras, Loures, freguesia e concelho de Loures, descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número quatro mil duzentos e quarenta e quatro, da dita freguesia, com o registo de Aquisição a favor de Manuel Gonçalves e mulher Maria José dos Santos Gonçalves nos termos da inscrição correspondente à Ap. 1 de 2003/07/02, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Loures sob o artigo 8319, com o valor patrimonial correspondente de €39.950,40
MODO DE AQUISIÇÃO: Doação meramente verbal, por volta do início do ano de dois mil e quatro, feita pelos proprietários MANUEL GONÇALVES, NIF 116 440 171, e mulher MARIA JOSÉ DOS SANTOS GONÇALVES, NIF 111 339 880, casados sob o regime da comunhão geral de bens, com última residência conhecida na Rua João Graça Barreto, Bloco 18 – B, primeiro andar esquerdo, em Lisboa.
Sintra, 31 de Julho de 2024.
A notária, Claudia Vieira da Silva



João Patrocínio
foodblogger @gastrono.minhas

GASTRONO.MINHAS

PREGOS, BITOQUES & COMPANHIA

Quem pensar que o sugestivo nome desta casa se esgota no reino das carnes e das refeições rápidas está completamente enganado.
Na verdade, os pregos e bitoques são uma das suas especialidades e que registamos com bastante agrado, - não apenas pela qualidade das carnes, sempre frescas, de alcatra e vazia -, mas aqui também primam pela variedade de pratos que apresentam todos os dias na sua carta e a preços económicos.
Agora, se lhe dissermos que uma das verdadeiras especialidades é o Choco Frito à Setubalense certamente não irá acreditar e perguntará:
- "mas o que é que uma casa de "pregos e bitoques" tem a ver com Choco Frito ..?"
A resposta encontra-se no "& Companhia" e no cuidado com que se preparam uns e outros, sempre com a preocupação em agradar ao cliente mantendo a frescura na qualidade dos produtos e na forma especial como são confecionados.
É mesmo no centro da cidade de Loures, num pequeno espaço onde já estiveram outras explorações do mesmo ramo, que desde o dia 1 de abril abriu o Pregos e Bitoques.
Um negócio familiar, em que Mãe e filho, Auviett Rodrigues e Dhiware Rodrigues, oriundos do Pará, no Brasil, e sem qualquer experiência na restauração, se lançam nesta aventura.
A ideia foi, efetivamente, criar uma casa de comidas rápidas como o nome que escolheram sugere.
No entanto, e após algum tempo perceberam que tinham que se lançar noutros pratos que também agradassem à clientela regular.
É aí que se lançam na comida tradicional Portuguesa e criam uma ementa renovada todos os dias.
Cedo perceberam que não eram apenas os seu bitoques e pregos que eram uma especialidade – e por mim confirmada – mas também pela satisfação dos clientes cedo descobrem que tinham acabado de criar outra especialidade. O Choco frito à Setubalense!
Foi essa verdadeira especialidade que aqui vim comer, para partilhar hoje aqui convosco.
Não sei se é o tempero, se é a marinada ou a polme, ou mesmo ao tempo de fritura, mas o que vos garanto é que é extraordinário e merece a pena ser provado. Lá isso garanto.
Vem acompanhado de batata frita no ponto e de uma pasta com sabor a frutos do mar que refresca o choco acabadinho de fritar.
Pela minha frente parou também um Bitoque "a fazer pose" de tal forma, que assim que me criou água na boca foi imediatamente fotografado para me concentrar no choco.
Rematei com uma deliciosa Meloa equilibradamente doce e com a textura certa para se perceber um ligeiro toque apimentado.
O espaço não é muito grande, pelo que aconselho a marcação.
O atendimento é rápido, eficiente e pleno de simpatia o que aliado à qualidade da comida nos permite sentir satisfação na visita.











RUA DR. TEÓFILO BRAGA, 12 | LOURES ☎ 210 166 893 - 935906421 ENCERRA AOS DOMINGOS



Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

DE PEITO ABERTO...

Sempre acreditei que somos criaturas de hábitos. Sempre tive para mim que somos seres com uma tendência natural para a habituação. Sempre confiei que a repetição é inerente ao nosso comportamento.
No meu caso reconheço que, com alguma frequência, escolho alguns momentos para fazer algumas reflexões mais profundas sobre tudo o que passou bem como o que poderão ser os tempos vindouros. Não sei muito bem se este é um mecanismo de catarse ou se é apenas uma necessidade de questionar o meu próprio caminho com vista a poder evoluir com alguma segurança pessoal e não sujeito a constantes "saltos de fé".
O mês de Agosto costuma ser um desses momentos em que me debruço sobre o que foi e sobre aquilo que pode ser. O "meu querido mês de Agosto" acaba por ser não apenas um tempo em que tudo passa a correr mas também a oportunidade de fazer um ponto de situação sobre aquilo que me rodeia.
Depois de largos meses em que as mudanças no mundo foram enormes e em que no nosso Portugal estivemos sujeitos a uma enorme intensidade da vivência política e social preparamo-nos agora para outros tantos dias de em que a nossa vida tem de continuar.
Temos pela frente não apenas a espuma dos dias em que abordamos o minuto a minuto mas também o início de um ciclo em que seremos chamados a estarmos particularmente atentos quanto a inúmeras decisões na nossa vida colectiva.
Olharemos naturalmente para a "novela do orçamento" mas não devemos perder o foco na preparação dos folhetins seguintes no que toca à definição futura do nosso panorama autárquico.
2021 já passou há algum tempo e 2025 está já aí à porta. Metade do mandato autárquico já correu e cabe a cada um de nós ir estando atento para que possamos, em serenidade, fazer as nossas análises sobre o que pretendemos para os anos vindouros. Não apenas sobre quem queremos para nos liderar mas, acima de tudo sobre o que pretendemos que seja a marca do nosso futuro enquanto comunidade.
O conforto de algum afastamento no desempenho de funções que outrora abracei permite-me agora, com maior serenidade, reflectir sobre qual o tipo de postura que pretendo para o xadrez político num novo ciclo. Por isso tenho que deixar claro que defendo não uma política local presa às amarras do passado de forma maniqueísta mas sim uma visão de futuro sustentada pela capacidade de evitar destruir tudo o que foi apenas porque já passou.
Criar pontes e entendimentos superiores a nós mesmos é para mim mais relevante do que cerrar fileiras. Ter o coração aberto é mais importante do que fechar a nossa mente num sono dogmático. Olhar para a floresta e não para a árvore solitária é uma postura mais positiva para a defesa do nosso ecossistema.
Nesta linha de pensamento, acredito igualmente que deve ser cada um de nós a promover esse caminho de demonstrar a quem terá que tomar decisões que não nos alheamos do que é a nossa responsabilidade de lhes transmitir que, mesmo num mundo cada vez mais extremado, pretendemos garantias de serenidade e de buscas pela luta equilibrada por princípios e valores basilares sustentados e não por atitudes efémeras que, no longo prazo, trazem mais custos do que benefícios.
O passado é sempre a base para o futuro mas não deve, na minha opinião, queimar tudo à sua volta. O que foi é altamente relevante mas não deve ser o mais essencial no percurso futuro.
Se não estivermos dispostos a encerrar capítulos jamais conseguiremos virar a página.
Sim...devemos abraçar o futuro de peito aberto demonstrando que somos mais do que as nossas amarras.
Sim...devemos ter a coragem de sermos mais do que nós mesmos.
Sim...devemos ter a força para escolher o nós e não o eu.
Porque só assim poderemos passar das palavras ocas aos actos consequentes.



José Luís Nunes Martins
Investigador

A PERFEIÇÃO NÃO É DESTE MUNDO

Quase todos nós temos ambições, sendo que alguns desejam mesmo a perfeição, como se fosse um prémio que gostavam de exibir a todos. Ora, esta luta para não ter falhas é, muitas vezes, apenas uma preocupação extrema com o que os outros pensam!
Sempre que defino objetivos demasiado ambiciosos para a minha vida estou a condenar-me à frustração de não os alcançar. Depois, começarei a pensar que não tenho valor, porque não consigo chegar àquilo a que me propus.
Há uma enorme diferença entre querermos melhorar e desejar que nos admirem.
Nenhum de nós é os resultados que alcança. A nossa identidade não depende dos sucessos ou fracassos dela, muito menos a curto e a médio prazo.
Quem se concentra apenas nos resultados deixa de ser capaz de viver e desfrutar dos caminhos de cada dia, por onde sempre se pode experimentar, aprender e crescer.
Não há pessoas perfeitas. Amar alguém é aceitá-lo com todas as suas imperfeições, amando cada uma delas. Não é amor se depende da forma como o outro se comporta e se isso corresponde, ou não, à ideia que temos de perfeição.
Há crianças que são educadas sob esta pressão. São amáveis apenas quando se portam bem, ou melhor, de acordo com aquilo que aqueles adultos em causa entendem que é o perfeito. Caso contrário, ficam sozinhas e sem amor, porque afinal são... feias.
O perfecionismo é um fardo, um abuso que causamos a nós mesmos. Destrói relações, limita a nossa produtividade, criatividade, inspiração e alegria, causando sofrimento injusto e desnecessário.
Há até quem nem chegue a começar uma tarefa e desista, tal é o medo de não conseguir fazer tudo bem. Mas só quem arrisca ser idiota é que chega a ser feliz!
Se me preocupo demais com o olhar alheio, deixo de ser eu. E se quem aparece não sou eu... então a verdade é que me estou a esconder, não a aparecer. E daqui se geram ansiedades concretas e muitos outros problemas que corroem a nossa paz.
Não há mal em querer ser melhor, mas querer ser perfeito é um inferno.
O segredo talvez seja ir aprendendo com os erros, sem deixar de os fazer, sem deixar de errar, sem deixar de aprender.
A perfeição não é deste mundo, aqui só há pessoas normais, cheias de falhas mais ou menos belas, que não deviam ter medo de ser felizes!



Nuno Paulino
Dramaturgo Urbano

UMA IDEIA SAI À RUA

Ó TROVADOR, TU E A ESTRELA DO MAR SÃO O VERÃO!